

AFLUENTE

ÁGUA, SANEAMENTO E BIODIVERSIDADE

BOLETIM ELETRÔNICO QUINZENAL DA ABES-MG

ANO 6/NÚMERO 175/ 1º A 15 DE DEZEMBRO 2015

ABES-MG promove Painel Técnico na Copasa

No dia 18 de novembro, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG), em parceria com a Copasa, realizou um Painel Técnico, na sede da empresa. O objetivo foi disseminar conhecimento entre os técnicos da Copasa e contribuir para o aperfeiçoamento do padrão das atividades e processos de avaliação e manutenção das redes de distribuição de água nos distritos operacionais. As palestras "Redes Inteligentes de água: Tecnologias e desafios" e "Caracterização hidro geológica do aquífero subterrâneo no Quadrilátero Ferrífero", contaram com a participação de 125 funcionários. O professor da Universidade de São Paulo (USP), Sérgio Kofugi apresentou estudos sobre avaliação e monitoramento de redes de distribuição de água - Redes Inteligentes - e os desafios e tecnologias envolvidas na medição e controle automático dos processos operacionais, de comunicação e análise de dados, mostrando as capacidades que os sistemas adquirem quando incorporam tais tecnologias. Em seguida, a especialista da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Maria Antonieta Alcântara Mourão, falou sobre as características do aquífero subterrâneo do Quadrilátero Ferrífero e suas implicações nas captações superficiais da Copasa, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

ABES conquista vaga em Câmara Técnica do Conama

Durante a reunião plenária do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), realizada nos dias 10 e 11 de novembro, foram recompostas as representações da Sociedade Civil nas Câmaras Técnicas. Após uma negociação entre as entidades, a ABES retomou a titularidade da vaga na Câmara Técnica de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos (CTQAGR), tendo a Fundação Rio Paranaíba (FURPA) e a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN) como primeira e segunda suplentes, respectivamente. Importante ressaltar que esta Câmara Técnica é a instância com a atribuição de examinar, deliberar e relatar ao Plenário do CONAMA as matérias relacionadas a: a) saneamento ambiental; b) resíduos; c) padrões técnicos para operacionalização da responsabilidade pós-consumo; d) proteção da qualidade ambiental, em especial das águas, ar e solo; e) critérios técnicos para declaração de áreas críticas saturadas ou em vias de saturação; f) critérios para a avaliação das normas emitidas pelo CONAMA.

Debate público cobra revitalização do Velho Chico

Durante o debate público: "Velho Chico: transposição exige revitalização. Sem Minas não há salvação", realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no dia 23 de novembro de 2015, oradores defenderam um amplo projeto de revitalização para o rio São Francisco. Predominou o consenso de que a transposição não tem chance de dar certo sem a revitalização. Posição enfatizada pelo deputado Gil Pereira (PP), presidente da Comissão de Minas e Energia e autor do requerimento para realização do debate, e pelo piloto de paramotor Lu Marini, instrutor da Marinha, que sobrevoou os 2.863 quilômetros do rio, da nascente à foz, em inédita expedição intitulada "Rastreado o Rio São Francisco". O evento contou com a participação do ministro da Integração Nacional, Gilberto Magalhães Occhi, do presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São Francisco e do Rio Paranaíba (Codevasf), Felipe Mendes de Oliveira, e outros convidados. Segundo Occhi, a presidente Dilma Rousseff determinou a elaboração de um Plano de Revitalização do Rio São Francisco para os próximos dez anos, com novos recursos. Saiba mais sobre a reunião: www.abes-mg.org.br



PL 2.946/15 foi aprovado por 57 votos favoráveis e nove contrários

Reestruturação do Sisema é aprovada na ALMG

No dia 25 de novembro, foi aprovado o Projeto de Lei 2.946/15 que reestrutura o Sistema Estadual do Meio Ambiente (Sisema) e trata dos procedimentos relativos ao licenciamento ambiental. De autoria do Governo, o projeto que tramitava em regime de urgência, foi aprovado em turno único na forma do substitutivo nº 3, apresentado pelo deputado João Magalhães (PMDB), relator das 83 emendas parlamentares apresentadas durante a discussão da matéria. O novo texto incorporou dez emendas (74 a 83) com dispositivos para aprimorar o processo de licenciamento ambiental. Um deles, retoma as atribuições do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), que decidirá sobre licenciamentos de médio e grande impacto, deixando os demais sobre responsabilidade da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Os prazos para obtenção de licença foram mantidos em seis meses, prorrogáveis por mais seis, em caso de exigência de Estudo de Impacto Ambiental. Após esse prazo, entrará automaticamente na pauta do Copam. Outra medida, torna obrigatório a apresentação de um plano de ação de emergência para o licenciamento de atividades que ofereçam risco a vidas humanas e o meio ambiente. Saiba mais: www.abes-mg.org.br